

Carta Nº 440/SE/COIAB/2021

Manaus-AM, 01 de setembro de 2021

Ao
Ministério Público Federal no AM
6º Câmara
Dr. Fernando Merlotto

Assunto: Audiências Públicas a serem realizadas pelo IBAMA/DNIT – BR 319/AM

Prezado Dr. Fernando Merlotto,

CUMPRIMENTANDO-O CORDIALMENTE, A COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA - COIAB, pessoa jurídica de direito privado, neste ato representado por sua coordenadora executiva, vem através deste expor e ao final solicitar providências desta procuradoria, com relação ao plano de divulgação do dnit, sobre a br-319/am - trecho do meio - processo ibama nº 02001.006860/2005-95, onde foram definidas audiências públicas presenciais, a serem realizadas em municípios do estado do Amazonas com grande concentração de populações indígenas, conforme abaixo:

Realização das audiências públicas:

- Manaus (presencial) e Brasília e Borba (virtuais): 21 de setembro de 2021;
- Careiro Castanho (presencial) e Beruri (virtual): 22 de setembro de 2021;
- Manicoré (presencial) e Tapauá (virtual): 24 de setembro de 2021;
- Humaitá (presencial) e Canutama (virtual): 26 de setembro de 2021.

Ocorre, Senhor procurador, que ainda estamos em período da Pandemia COVID 19, e as audiências a serem realizadas de forma presenciais podem afetar consideravelmente nossas populações, que estão mais vulneráveis aos sintomas do vírus, ressaltando algumas limitações da vacinação entre indígenas, que ainda não atingiu 100%.

Além do mais, segundo os especialistas, o Amazonas confirmou nessa quarta-feira (18) os seis primeiros casos de pessoas infectadas pela Covid-19 por meio da variante Delta.¹ A nova cepa do coronavírus é mais transmissível e já é responsável por mais de

¹ <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/08/19/infectologistas-falam-sobre-riscos-que-a-variante-delta-traz-ao-amazonas.ghtml>

60% dos casos de infecção no Rio de Janeiro, considerado o epicentro da nova variante no Brasil.

Especialistas no assunto, estão preocupados com o avanço da nova cepa no Amazonas. Para eles, agora é mais do que imprescindível que o estado avance na vacinação. **Eles alertam ainda que a população mantenha o distanciamento social e o uso de máscaras para barrar uma nova onda de casos.**

Por tudo isso, a COIAB tem demonstrado bastante preocupação com a realização dessas audiências presenciais e entende que este não é o momento para serem realizadas e sim o momento de se manter o distanciamento e todas as medidas necessárias para resguardar a saúde e o bem-estar coletivo de suas comunidades.

Diante do exposto, a COIAB solicita a esta Procuradoria, que tome providências no sentido de adiar as audiências presenciais até que o cenário esteja propício e seguro para a realização das mesmas. Certos de contar com a vossa colaboração e parceria, renovamos nossa mais elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,



Francinara Soares Martins



Angela Amanakwa Kaxuyana



Nilcélio Rodrigues Ramos

COORDENAÇÃO EXECUTIVA COIAB